



**CONSERVADOR  
DAS ÁGUAS**

*12 anos*







# CONSERVADOR DAS ÁGUAS

PREMIADO PELA ONU/HABITAT



08

12 anos de  
Conservador das  
Águas

21

Mudas de árvores  
nativas plantadas

14

O processo de  
Restauração  
Florestal

20

Evolução da área  
e valores de PSA  
pagos sob contrato

06

Extrema, a sede do  
Conservador das  
Águas

10

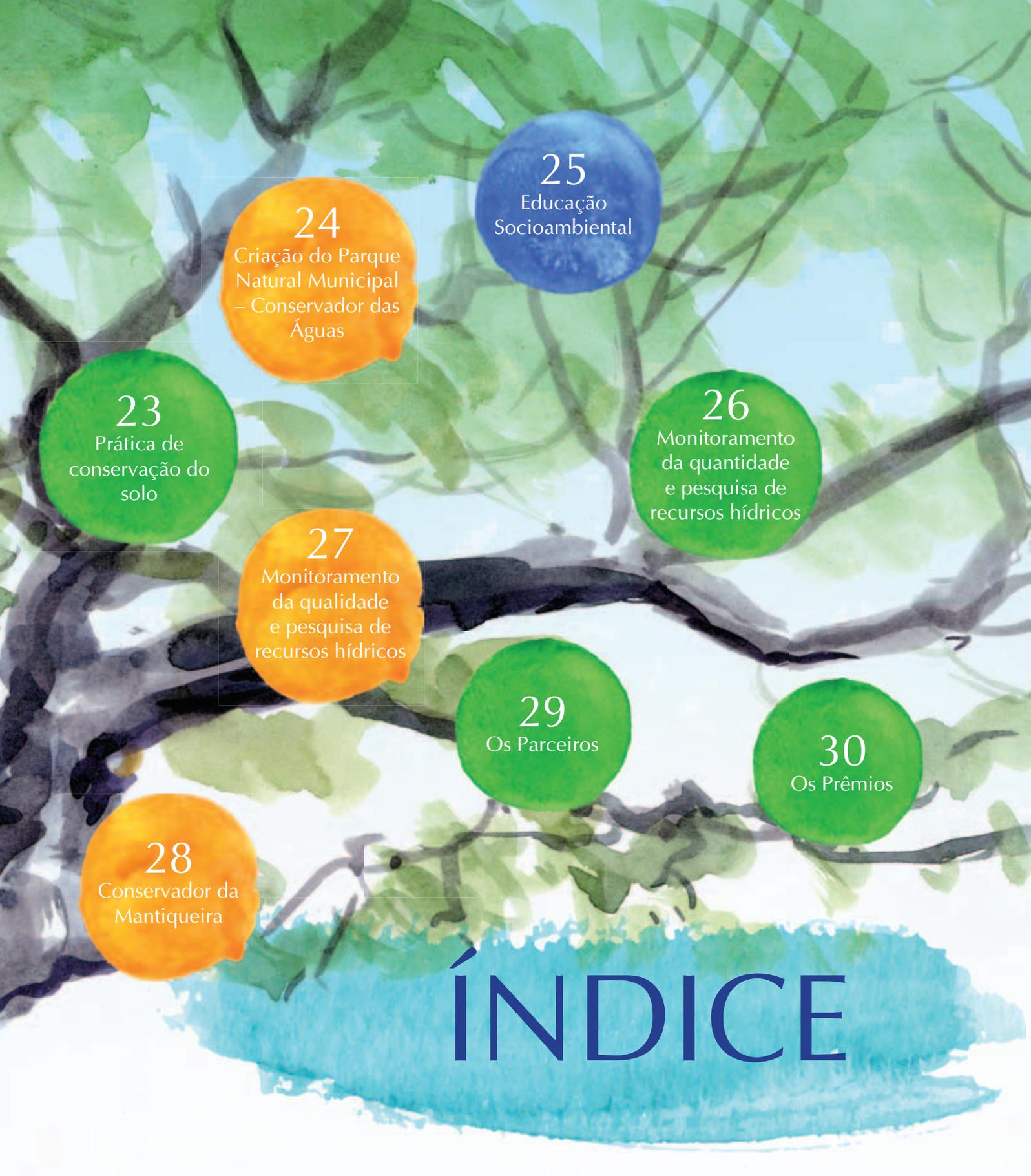
Por dentro do  
Conservador das  
Águas

18

Os resultados

22

Saneamento  
Ambiental



25  
Educação  
Socioambiental

24  
Criação do Parque  
Natural Municipal  
– Conservador das  
Águas

23  
Prática de  
conservação do  
solo

26  
Monitoramento  
da quantidade  
e pesquisa de  
recursos hídricos

27  
Monitoramento  
da qualidade  
e pesquisa de  
recursos hídricos

29  
Os Parceiros

30  
Os Prêmios

28  
Conservador da  
Mantiqueira

# ÍNDICE

# EXTREMA, A SEDE DO CONSERVADOR DAS ÁGUAS

Com 33.729 habitantes, população estimada em 2016 (IBGE), Extrema está localizada na divisa com o Estado de São Paulo.

O município se destaca por belezas naturais, boa comida mineira, pela receptividade e hospitalidade de seu povo, além das suas boas práticas e por uma gestão continuada e eficaz, que fez com que a cidade se tornasse conhecida em todo o país e também no mundo.

Extrema é a melhor cidade para se viver segundo dados do Índice Mineiro de Responsabilidade Social da Fundação João Pinheiro e 1ª colocada em Desenvolvimento Municipal no Brasil segundo o índice FIRJAN 2015.

Localizada na divisa entre os Estados de Minas Gerais e São Paulo, a cidade foi escolhida para sediar as instalações de empresas conhecidas internacionalmente. Um aporte financeiro, que além de gerar emprego e renda, garante melhorias constantes na qualidade de vida de toda a população.

O desenvolvimento de forma ordenada fez com que a cidade mantivesse a qualidade de vida e o crescimento sustentável, nos quais a prefeitura aplica seus recursos para melhorar a cada dia a condição de vida da população. E assim, alcançou alto nível entre as cidades mais desenvolvidas no Brasil, mediante esforços e benefícios como:

- Ensino gratuito de qualidade e tempo integral;
- Auxílio a universitários;
- Acesso a serviços diferenciados de Saúde;
- Incentivo ao turismo ecológico;
- Ações culturais e esportivas locais e regionais;
- Lazer de qualidade com realização de eventos de grande porte como o Carnaval, Motofest, Festival de Inverno, Fenac e a Festa do Peão de Boiadeiro, reconhecida como a melhor da região.



# 12 ANOS DE CONSERVADOR DAS ÁGUAS

Em 2017, o Projeto Conservador das Águas, desenvolvido pela Prefeitura de Extrema e pioneiro em Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) no Brasil, completa 12 anos. Nesse período, a Prefeitura recebeu o apoio de ONGs, de entidades do Estado de Minas Gerais, do Governo Federal, de Universidades e Centros de Pesquisas, dos Comitês de Bacias Hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ), do setor produtivo através das empresas privadas e, fundamentalmente, pode contar com o apoio da sociedade de Extrema e seus agricultores. Todas essas entidades têm diversas razões para se orgulhar!

Durante esses 12 anos foram plantadas mais de 1,3 milhão de árvores, que produziram bilhões de litros de água com a conservação de milhares de hectares.

QUEM MANTÉM A FLORESTA VIVA  
NÃO PRECISA DE VOLUME MORTO!



# POR DENTRO DO CONSERVADOR DAS ÁGUAS

O Projeto foi concebido em 2005 através da Lei municipal nº 2.100 com o objetivo de manter a qualidade dos mananciais de Extrema e promover a adequação ambiental das propriedades rurais. Ele prioriza uma ação mais preventiva do que corretiva. O entendimento é que o mecanismo de comando e controle não pode ser o único instrumento de gestão ambiental das propriedades rurais. Sozinho, ele não garante o aumento da cobertura florestal ou a preservação dos mananciais.

Um instrumento econômico na linha do PSA se mostra mais eficaz e efetivo. Também estão sendo utilizados outros instrumentos como a criação de unidade de conservação municipal com incentivo à criação de RPPN (Reserva Particular do Patrimônio Natural) que se caracteriza como uma unidade de conservação de uso sustentável.

## 1. OS PRINCIPAIS OBJETIVOS DO PROJETO CONSERVADOR DAS ÁGUAS SÃO:

- Aumentar a cobertura florestal nas sub-bacias hidrográficas e implantar microcorredores ecológicos;
- Reduzir os níveis de poluição difusa rural, decorrentes dos processos de sedimentação e eutrofização e de falta de saneamento ambiental;
- Difundir o conceito de manejo integrado de vegetação, solo e da água na bacia hidrográfica do rio Jaguari;
- Garantir a sustentabilidade sócioeconômica e ambiental dos manejos e práticas implantadas, por meio de incentivos financeiros (PSA) aos proprietários rurais.

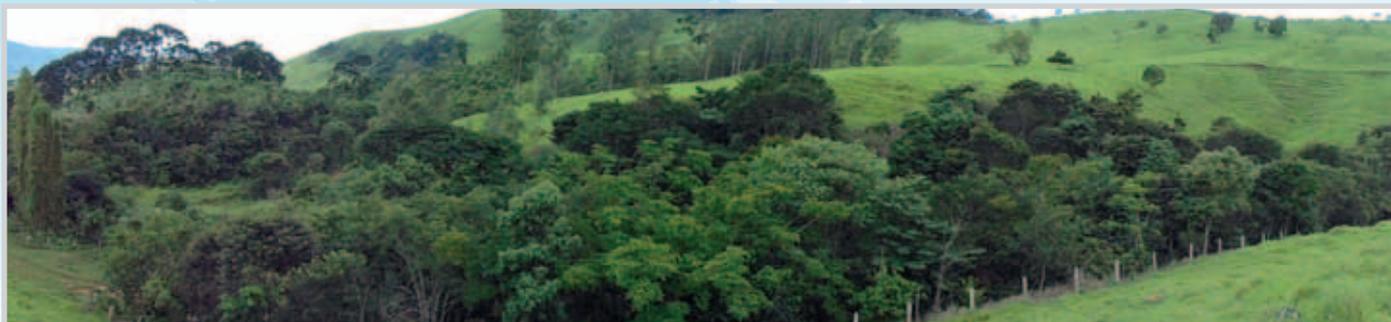
## 2. A BASE CONCEITUAL DO PROJETO

- Voluntário, baseado no cumprimento de metas;
- Flexibilidade no que diz respeito às práticas e manejos propostos;
- Pagamentos baseados no cumprimento de metas pre-estabelecidas;
- Pagamentos são feitos durante e após a implantação do projeto.

## 3. METAS ESTABELECIDAS

- Adoção de práticas conservacionistas de solo, com finalidade de abatimentos efetivos da erosão e da sedimentação;
- Implantação de sistema de saneamento ambiental rural;
- Implantação e manutenção de Áreas de Preservação Permanente (APP);
- Implantação da reserva legal.

Entenda como funciona o processo de Restauração Florestal e porque manter a floresta em pé aumenta a produção de água:



As florestas, em especial as que margeiam os rios e nascentes, desempenham um papel essencial no equilíbrio dos ecossistemas e proporcionam qualidade de vida às pessoas. De acordo com a história, a colonização começou exatamente com a ocupação dessas terras, por sua fertilidade nas práticas agrícolas ou pela facilidade no acesso.

A falta de cobertura florestal nas margens dos rios produz efeitos negativos. Nos períodos de estiagem, flui pouca água em seus leitos, em compensação, nas épocas das chuvas ocorrem enchentes e enxurradas. A floresta desempenha um efeito “esponja”, absorvendo e liberando aos poucos as águas das chuvas, alimentando o lençol freático e, por consequência, os cursos d’água.

As áreas existentes ao redor das nascentes, na margem dos rios e topos de morro são denominadas APPS (Áreas de Preservação Permanente) e possuem importante função na garantia da manutenção da qualidade e quantidade da água. Os topos de morros são como grandes caixas d’água que armazenam a água da chuva. Quando não existem árvores plantadas nesta área, a água desce sem infiltrar no solo.

As práticas de conservação de solo realizadas no Projeto Conservador das Águas como a construção de terraços, bacias de captação de chuva e adequação de estradas vicinais, buscam reverter este processo. Para modificar o estado de degradação em que se encontram as APPs, são utilizadas algumas técnicas:



- O abandono das áreas, mediante isolamento (construção de cercas) – este procedimento só é eficaz se próximo às áreas abandonadas existirem matas nativas, que serão fontes de sementes para a dispersão natural. Caso existam essas condições, poderá ser constatado em médio prazo o aparecimento de um pequeno fragmento florestal, que desempenhará as funções de proteção das águas;
- A recomposição da floresta através do plantio com mudas nativas da Mata Atlântica;

Através dessas ações é possível evitar a atual degradação daquele que é o mais precioso e vital recurso que a natureza nos oferece: a água.

Extrema está situada na parte alta das Bacias hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (Bacias PCJ) localizada em região de nascentes e responsável indiretamente pelo abastecimento de 9 milhões de pessoas da Região Metropolitana de SP e 3 milhões de pessoas da RM de Campinas, o que equivale a 12 milhões de pessoas.



O Projeto é implantado em sub-bacias priorizando as regiões do manancial de abastecimento de Extrema e as sub-bacias com menor área de cobertura florestal nativa.



#### ÁREAS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS

- 1 Bacia do Salto  
4.918,04 ha
- 2 Bacia das Posses  
1.254,78 ha
- 3 Bacia dos Forjos  
1.312,50 ha
- 4 Bacia do Juncal  
4.229,50 ha
- 5 Bacia das Furnas  
1.622,48 ha
- 6 Bacia dos Tenentes  
2.155,22 ha
- 7 Bacia do Matão  
3.195,55 ha
- 8 Bacia Jaguari  
5.769,43 ha
- Captação do Município

**Rio Jaguari** - Abastece o Município de Extrema e é o principal manancial do Sistema Cantareira responsável pelo abastecimento de cerca de 9 milhões de habitantes da grande São Paulo, além de contribuir com toda a bacia PCI.



# O PROCESSO DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL





### **1. Caracterização das áreas de Geoprocessamento**

O mapeamento das propriedades é realizado por empresa contratada. São levantadas as divisas das propriedades, os cursos d'água e nascentes, fragmentos florestais e outros dados que possam servir como ponto de referência. Além do mapeamento, o CAR (Cadastro Ambiental Rural), instituído pelo novo código florestal Lei 12.651/2012, é uma ferramenta útil no processamento de dados das propriedades rurais, já que o seu conceito é similar às metas do projeto Conservador das Águas, pois ele também visa à adequação ambiental da propriedade rural, através da delimitação das áreas de preservação permanente, definição da área de reserva legal da propriedade rural, entre outros fatores.

### **2. Negociação**

O contato com o proprietário é realizado através de uma visita à propriedade pelos técnicos da Secretaria de Meio Ambiente. O Projeto é apresentado e, havendo adesão, marca-se outra visita para a demarcação das áreas a serem isoladas/reflorestadas. É realizado o registro fotográfico e a análise ecológica das áreas de preservação permanente e o proprietário passa a receber 100 UFEX (Unidade Fiscal de Extrema) equivalente a R\$ 279,00 por hectare ano em 2017.

### **3. Isolamento da área e retirada dos fatores de degradação**

O isolamento é feito através da construção de cercas, com mourões e arame farpado. São utilizados mourões de eucalipto, de dois metros de comprimento e três fios de arame, sendo o primeiro com 60 cm do solo, visando não interferir na passagem dos animais silvestres. Nas propriedades onde há criação de caprinos e ovinos, são utilizados mais fios.

Os equipamentos e materiais são levados previamente à propriedade e o trabalho é realizado pela equipe do projeto, composta por 6 funcionários.



#### **4. Condução da regeneração natural**

Nos projetos de restauração, além de árvores e arbustos, o recrutamento de outras formas de vida vegetal, como lianas e herbáceas, é essencial para criação de uma estrutura semelhante à encontrada nas florestas tropicais. Quando juntas, essas formas de vida vegetal podem representar mais de 50% da riqueza de espécies vegetais das florestas tropicais, sendo imprescindíveis à dinâmica florestal.

No início do projeto, as áreas trabalhadas levavam muito tempo para chegar ao estágio de abandono. Com investimento em capacitações sobre reflorestamento junto a equipe, isso é possível atualmente com 3 a 4 anos de trabalho.

#### **5. Preparo do terreno - Limpeza, covas, adubação e hidrogel**

Quando chega a hora de plantar, é preciso deixar tudo preparado. Primeiro é realizada a limpeza do local. Cada área conta com uma técnica de limpeza específica. Depois disso, são feitas as covas que logo em seguida serão adubadas. Em seguida vem a irrigação, operação crucial principalmente nas épocas secas do ano, para garantir a sobrevivência e o desenvolvimento inicial das mudas, sobretudo em alguns solos de textura arenosa.

A adição de hidrogéis no solo otimiza a disponibilidade de água, reduz as perdas e melhora a aeração e drenagem do solo, acelerando o desenvolvimento do sistema radicular e da parte aérea das plantas.

#### **6. Plantio**

Havendo necessidade – avaliação realizada durante a visita técnica – efetua-se o plantio com mudas nativas nas áreas de preservação permanente – APPs. Após o plantio, as mudas são cobertas com o material resultante da limpeza do terreno – capim seco – para evitar o ressecamento.

#### **7. Controle de Formigas**

É realizado juntamente com a limpeza do terreno. Utiliza-se formicida em pó para as colônias, e granulado, isca ca. de 50g a cada 6m<sup>2</sup>, na área total. Durante a manutenção das áreas, se for constatada reinfestação, realiza-se nova aplicação.



## 8. Irrigação

Após o plantio, as mudas são irrigadas com cerca de 3 litros de água por muda. A operação é repetida caso haja necessidade.

## 9. Manutenção

O intervalo entre as manutenções das áreas recuperadas depende da época do ano. De forma geral realiza-se nova intervenção dois meses após o plantio e, posteriormente, a cada três meses. Visando o enriquecimento é realizado o controle de competidores e, se houver necessidade, faz-se o replantio. Durante as manutenções, avalia-se a taxa de mortalidade. As cercas são percorridas mensalmente para verificação da necessidade de possíveis reparos.

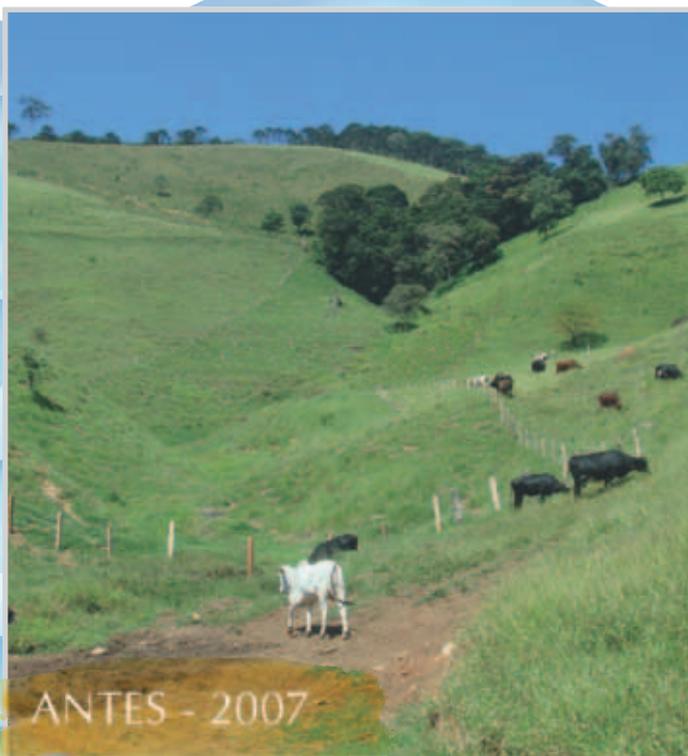
## 10. Monitoramento

As ações a serem executadas são previamente planejadas com base nas visitas realizadas às propriedades e nas atividades já executadas. Semanalmente, são elaborados relatórios referentes ao trabalho realizado no campo. Esses relatórios são preenchidos diariamente pelo responsável da equipe. No fim de cada mês, os dados são transcritos para a tabela geral e também para a ficha individual de atividades da propriedade. Todas as propriedades possuem relatórios fotográficos pré e pós-plantio.

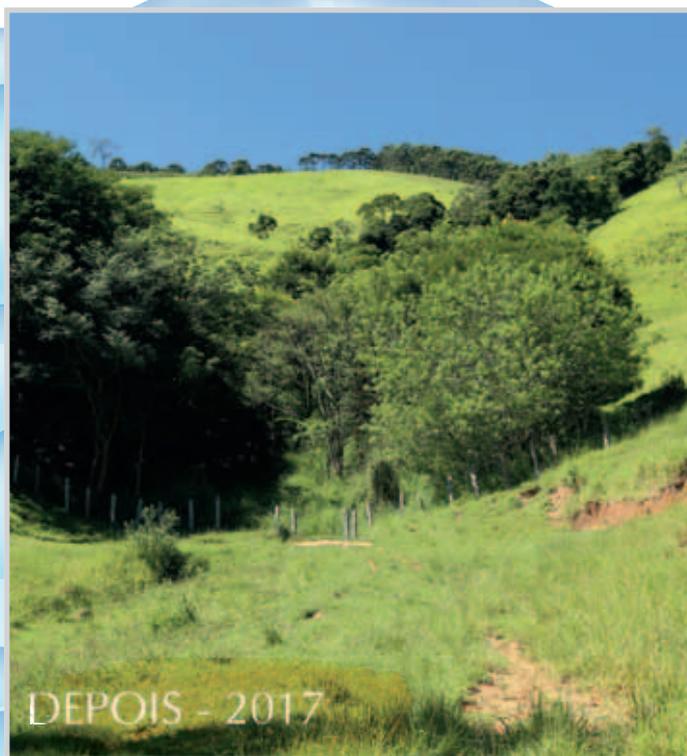


# OS RESULTADOS

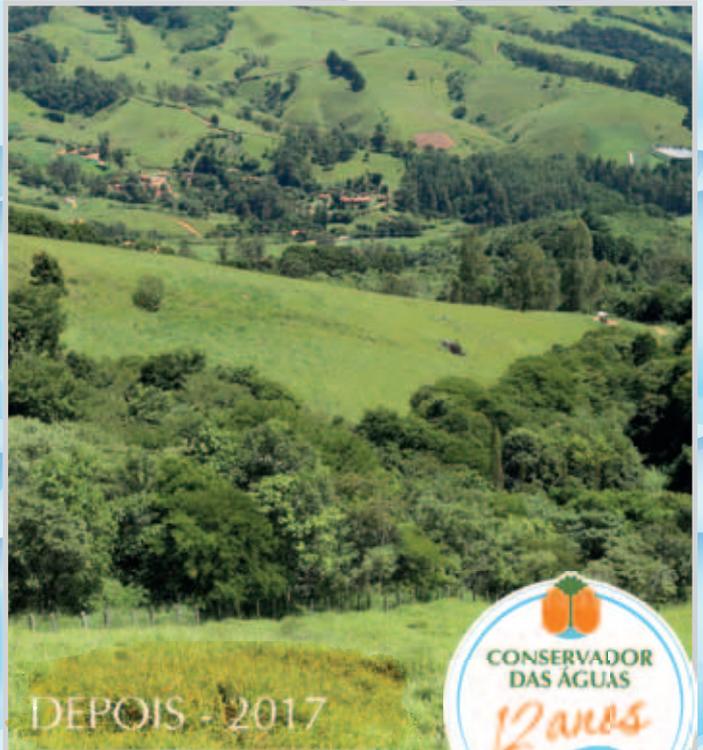
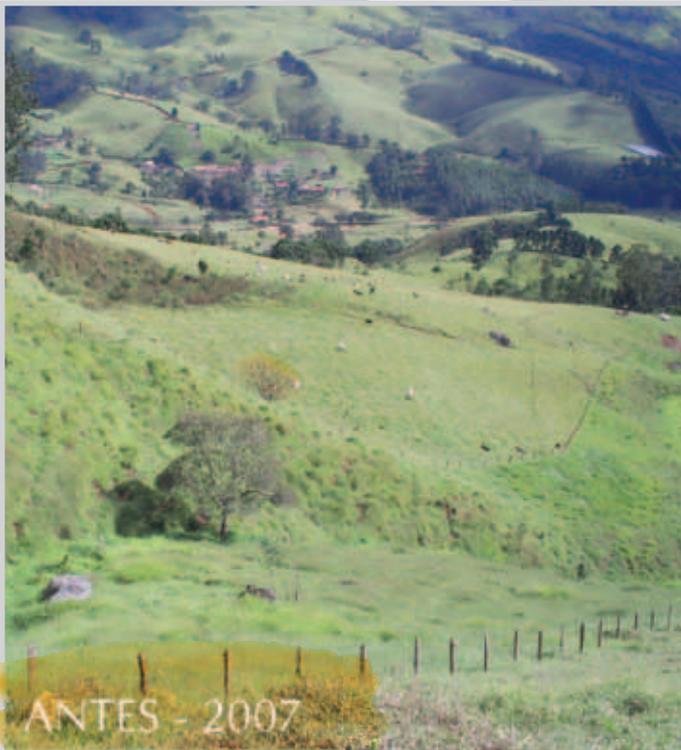
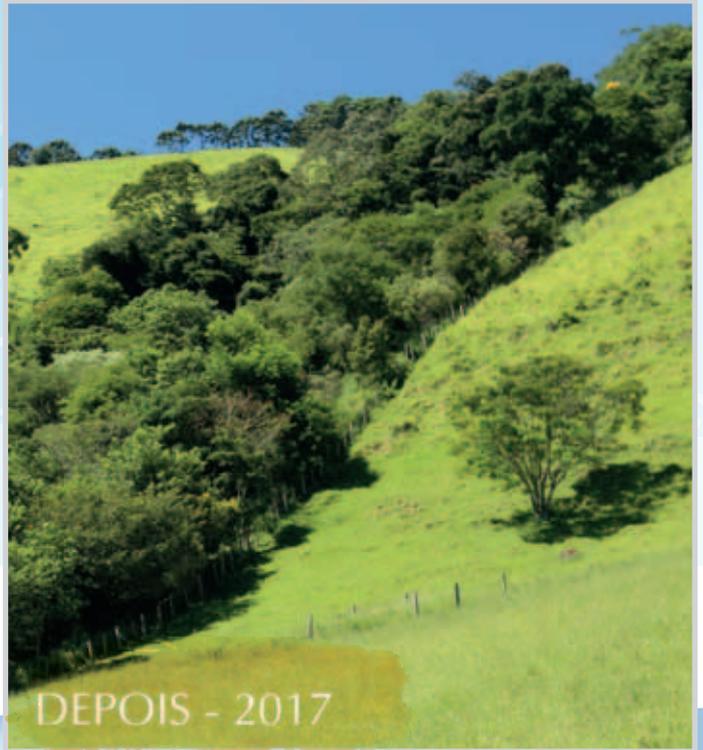
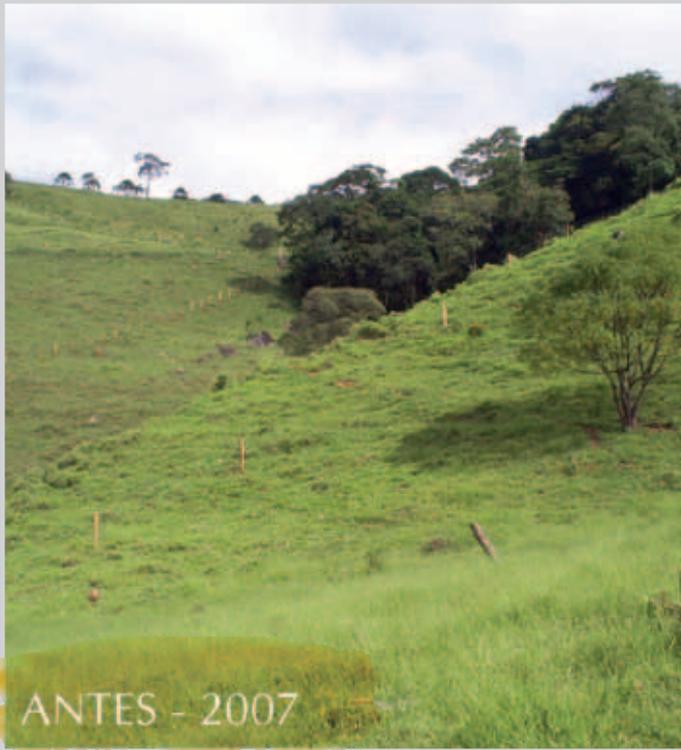
Depois de 1.300 milhão de árvores nativas plantadas, 6.378 hectares protegidos em um total de 7.300 hectares, 224 contratos efetivados em propriedades rurais beneficiadas com o PSA ( Pagamento por Serviços Ambientais), 264.335 mil metros de cercas construídas, implantação de 1000 bacias de contenção de águas pluviais e 40.000 metros de terraços em 100 hectares, além de um constante trabalho de acompanhamento da Prefeitura, podemos contemplar os resultados:



ANTES - 2007



DEPOIS - 2017



# EVOLUÇÃO DA ÁREA E VALORES DE PSA PAGOS SOB CONTRATO

| Ano          | Nº de contratos | Área (hectares) | Valor PSA pago no ano (R\$) |
|--------------|-----------------|-----------------|-----------------------------|
| 2007         | 21              | 451             | 16.165,00                   |
| 2008         | 14              | 306             | 106.858,00                  |
| 2009         | 26              | 674             | 226.101,00                  |
| 2010         | 15              | 894             | 340.529,00                  |
| 2011         | 24              | 523             | 419.462,00                  |
| 2012         | 44              | 2.356           | 557.106,00                  |
| 2013         | 17              | 415             | 631.881,00                  |
| 2014         | 12              | 177             | 707.512,18                  |
| 2015         | 13              | 262             | 769.154,26                  |
| 2016         | 38              | 243             | 690.184,36                  |
| <b>Total</b> | <b>224</b>      | <b>6378</b>     | <b>4.464.953,80</b>         |



## Cercas construídas para proteção de áreas de preservação permanente e reserva legal

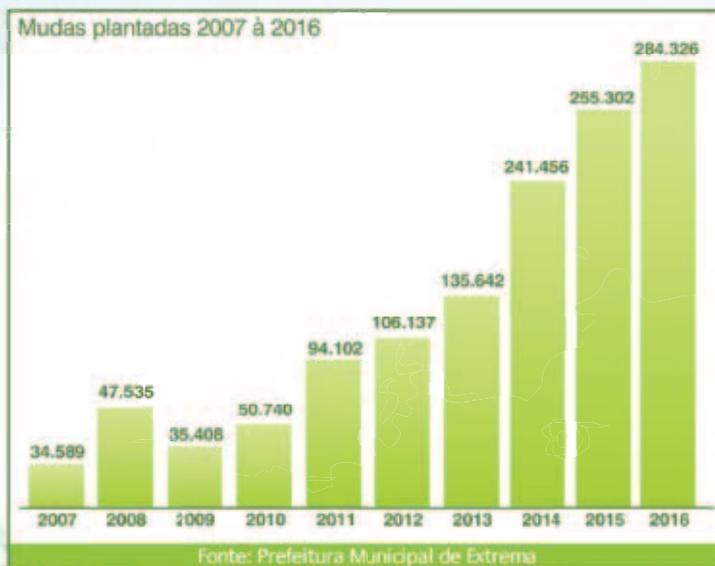
264.335 metros de cerca construídos



# MUDAS DE ÁRVORES NATIVAS PLANTADAS



1.285.237 mudas  
plantadas nas sub-bacias das Posses, Saltos e Forjos.



# SANEAMENTO AMBIENTAL

Instalação de 50 biodigestores, 50 caixas d'água e caçambas para a coleta seletiva.

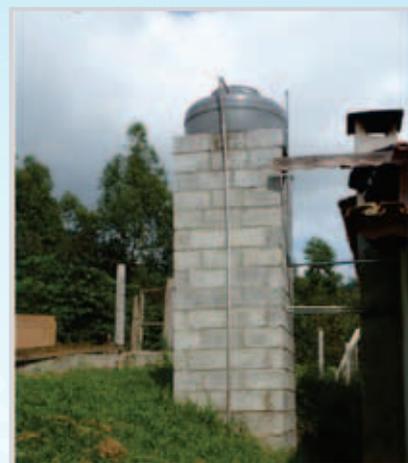


Caixa de passagem para o recebimento do efluente

Biodigestor

Passagem do efluente após tratamento

Sumidouro



Caixa d'água

Coleta Seletiva



# PRÁTICA DE CONSERVAÇÃO DO SOLO

Construção de terraços, bacias de captação e adequação de estradas vicinais.



Construção de 1.000 bacias de contenção de água pluviais.



40.000 metros de construção de terraços em 100 ha.



# CRIAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO: PARQUE NATURAL E RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL - RPPN

RPPN Jacuaçú - 433.060 m<sup>2</sup>

2.910.700 m<sup>2</sup> de área adquirida



# EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

A Educação Ambiental realizada com Sociedade e Meio Ambiente acontece no Projeto Conservador das Águas desde a sua implantação, envolvendo a comunidade através de reuniões para a criação de associações de moradores das Posses e do Salto, antes mesmo da promulgação da Lei 2.100 em 2005.

A partir de 2005, a Educação Ambiental Formal nas escolas foi estruturada através da coordenação e apoio técnico com fóruns bimestrais realizados pela Secretaria de Meio Ambiente em parceria com a Secretaria de Educação. Estes encontros têm o intuito de articular o planejamento anual de EA com os orientadores pedagógicos e representantes das unidades de ensino municipal, estadual e particular da rede.

Desde 1997 são realizados trabalhos diversos junto à sociedade, para esclarecer a importância da região que está inserida em:

- **Bioma Mata Atlântica;**
- **APA (Área de Proteção Ambiental) Estadual Fernão Dias;**
- **Região alta de nascentes das Bacias Hidrográficas dos rios PCJ (Piracicaba, Capivari e Jundiá).**

O Projeto Conservador das águas recebe vários estados do Brasil, Comitativas de outros países, técnicos de Prefeituras e de órgãos dos estados e da União, Ministério Público, representantes de ONGs, diversas entidades de ensino de cursos técnicos, de graduação e pós-graduação em visitas técnicas com o objetivo de replicar a ideia pelo mundo.



# MONITORAMENTO DA QUANTIDADE E PESQUISA DE RECURSOS HÍDRICOS

Diversas instituições de pesquisa com o apoio da ANA Agência Nacional de Águas e da TNC - The Nature Conservancy desenvolvem projetos de pesquisas científicas no Projeto Conservador das Águas entre elas:

- UFLA - Universidade Federal de Lavras;
- EMBRAPA MEIO AMBIENTE;
- USP - Universidade de São Paulo;
- Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas;
- Laboratório de Ecologia do Centro de Energia Nuclear na Agricultura - CENA Piracicaba;
- Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - ESALQ,
- IAC - Instituto Agrônomo de Campinas/FUNDAG Fundação de Apoio a Pesquisa Agrícola.



# MONITORAMENTO DA QUALIDADE E PESQUISA DE RECURSOS HÍDRICOS

A ANA - Agência Nacional de Águas , através da CPRM - Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais, realiza bimestralmente análise de água dos parâmetros: temperatura, condutividade, OD, turbidez e pH. A USP - Universidade de São Paulo, através do CENA - Centro de Energia Nuclear na Agricultura "Campus Luiz de Queiroz", desenvolve pesquisas científicas sobre o monitoramento hidrológico da qualidade das águas do Projeto Conservador das Águas.



# CONSERVADOR DA MANTIQUEIRA



Sede do Conservador das Águas - Extrema/MG



CENTRO INTERNACIONAL EM RESTAURAÇÃO DA PAISAGEM NATURAL E SERVIÇOS AMBIENTAIS  
· ÁGUA · BIODIVERSIDADE · CLIMA · FLORESTA · SOLOS

Há 12 anos o município de Extrema executa em parceria com o setor público, privado e da sociedade civil, o Projeto Conservador das Águas, inspirado no Programa Produtor de Águas da Agência Nacional de Águas – ANA, pioneiro no Brasil em utilizar o instrumento econômico de pagamento por serviços ambientais para promover a conservação e a restauração florestal na adequação de propriedades rurais, com resultados expressivos na produção de serviços ambientais em especial a água.

Recebemos representantes de mais de 600 municípios brasileiros com o intuito de conhecer e replicar o projeto, até o momento poucos destes municípios conseguiram avançar com a proposta. Ao constatar a inexpressiva replicabilidade nos municípios podemos atribuí-la a ausência de três fatores determinantes:

**A- Atitudes e Experiências.**

**B- Habilidade Política.**

**C- Gestão e Conhecimento.**

Em 2015 e 2016 com apoio das ONGs UICN, WRI, TNC e SOS Mata Atlântica reapplicamos o Conservador das Águas para quatro municípios vizinhos. Conseguimos em 4 meses, o apoio dos políticos, dos técnicos e da comunidade para aprovar as leis municipais e criar uma metodologia apropriada.

Esta experiência motivou a criar um plano mais amplo de restauração florestal para toda a região de influência da Serra da Mantiqueira, que abriga nascentes de importantes rios que alimentam os reservatórios de Furnas/MG, para a produção de energia elétrica, e abastecem as maiores regiões metropolitanas do Brasil, São Paulo, Campinas e Rio de Janeiro. Serão mais de 280 municípios em uma área aproximada de 100.000 km<sup>2</sup> ( 1,2% do território brasileiro ). Com potencial de restauração florestal de mais de 1.200.000 hectares, que representa 10% da meta assumida pelo Brasil na Conferência do Clima em Paris - COP 21. Para isso foi construído em Extrema o **Centro Internacional de Restauração da Paisagem Natural e Serviços Ambientais**.

# OS PARCEIROS

A Prefeitura de Extrema conta com o apoio de muitas entidades unidas na missão de conservar as águas da região.



Prefeitura Municipal de Extrema

- Gestão administrativa e técnica
- Gestão e recursos financeiros para PSA
- Assistência técnica
- Mapeamento das Propriedades
- Gerenciamento do projeto
- Criação de Unidade de Conservação Municipal



Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD)

- Materiais de consumo (para as cercas e insumos agrícolas)
- Veículos
- Recursos financeiros para PSA
- Apoio ao processo de comando e controle
- Apoio a equipe técnica de Extrema



Instituto Estadual de Florestas (IEF-MG)



Agência Nacional de Águas (ANA)

- Apoio a equipe técnica de Extrema
- Monitoramento da qualidade e da quantidade da água
- Recursos para ações de conservação de solo



The Nature Conservancy (TNC)

- Financiamento das ações de plantio
- Manutenção e cercamento das áreas
- Monitoramento biodiversidade e comunidade
- Equipamentos
- Caixas para abastecimento de água
- Apoio técnico
- Plantio de espécies nativas com fim econômico
- Pegada Ecológica
- Pegada Hídrica



SOS Mata Atlântica

- Fornecedor de mudas de árvores nativas
- Apoio a equipe técnica de Extrema
- Educação Ambiental



União Internacional para Conservação da Natureza

- Consultoria e Capacitação



World Resources Institute

- Consultoria e Capacitação



Iniciativa Verde

- Consultoria e Capacitação



Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá

- Financiamento de projetos através dos recursos da cobrança pelo uso da água



Bauducco Indústria de Alimentos

- Compromisso das Águas - Pegada Hídrica e Pegada Ecológica



Indústria Dalca do Brasil

- Doação de Biodigestores Acqualimp para tratamento de efluentes cosméticos das propriedades



Autopista Fernão Dias

- Apoio a Restauração Florestal



Caixa Econômica Federal

- Apoio Institucional



Panasonic do Brasil

- Equipamentos Eletrônicos



Fundação de Apoio à Pesquisa Agrícola

- Consultoria e Capacitação



# OS PRÊMIOS

O Conservador das Águas é a primeira iniciativa municipal brasileira que implanta o pagamento por serviços ambientais.

Lançado oficialmente no ano de 2005, o projeto fez de Extrema uma vitrine de bons exemplos, angariando ao município diversos prêmios de expressão como o Bom Exemplo 2011, uma iniciativa da TV Globo de Minas Gerais e Fundação Dom Cabral, 10º Prêmio Furnas Ouro Azul, 12º Prêmio Furnas Ouro Azul, Prêmio CAIXA Melhores Práticas em Gestão Local 2011/2012, Prêmio Greenvana Greenbest 2012 na categoria Iniciativas Governamentais, em março de 2013 recebeu o Prêmio Internacional de Dubai 2012 de Melhores Práticas para Melhoria das Condições de Vida promovido pelo Programa das Nações Unidas para Assentamentos Humanos (ONU/Habitat), em parceria com a Municipalidade de Dubai / Emirados Árabes, este reconheceu Extrema com o projeto Conservador das Águas como uma das melhores práticas mundiais de conservação, em 2013 o Prêmio Muriqui do Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica - Programa MAB-UNESCO, Prêmio von Martius de Sustentabilidade em 2014 e Prêmio Hugo Verneck em 2015.



Em 2013, o Conservador das Águas, deu início a uma nova experiência por uma das parceiras no projeto, a TNC (The Nature Conservancy), onde o produtor de água será reconhecido também como guardião de carbono.

O Conservador das Águas é realizado com a participação de entidades públicas, Comitê PCJ, iniciativas privadas e ONGs nacionais e internacionais.

A Prefeitura compensa financeiramente proprietários rurais que aderem ao projeto de proteção da floresta e das áreas que margeiam os cursos d'água.

O objetivo é valorizar o imenso recurso hídrico do município, que abastece grande parte de São Paulo e garantir a sustentabilidade da produção dos serviços ambientais.

No sentido da promoção social, a Prefeitura de Extrema reúne nos mais diversos setores da Administração Pública condições para o cidadão extremense melhorar a sua qualidade de vida.



Prêmio Internacional ONU/Habitat  
Dubai



12º Prêmio FURNAS  
OURO AZUL



Prêmio Muriqui  
2013



Prêmio von Martius  
de Sustentabilidade  
CÂMARA BRASILEIRA-ALEMANHA



VI Prêmio Hugo Verneck  
2015

QUEM MANTÉM A FLORESTA VIVA,  
NÃO PRECISA DO VOLUME MORTO!

## SAIBA MAIS SOBRE O PROJETO

**Prefeitura Municipal de Extrema**  
Secretaria de Meio Ambiente  
(35) 3435-3620  
meioambiente@extrema.mg.gov.br

[www.extrema.mg.gov.br/conservadordasaguas](http://www.extrema.mg.gov.br/conservadordasaguas)



